



30^º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

**Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE**

Eixo 5 – Gestão e liderança em movimento

Modalidade: trabalho completo

Pesquisa escolar e o Letramento Informacional: orientação e inovação para o trabalho do professor no ensino médio

School research and Information Literacy: orientation and innovation for the teacher's work in high school

Sheila Cristina Frazao – Universidade Federal de Goiás (UFG)

Andrea Pereira dos Santos – Universidade Federal de Goiás (UFG)

Fernanda Cruvinel Pimentel – Universidade Federal de Goiás (UFG)

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar o produto educacional “Pesquisa escolar: como fazer?”, um *e-book* projetado para auxiliar o professor na proposição e acompanhamento das pesquisas escolares. A base teórico-metodológica do produto está amparada em estudos sobre a pesquisa escolar em etapas, saber buscar e usar a informação com foco no pesquisador juvenil, na dinâmica evolutiva da pesquisa escolar e na perspectiva de construção e reconstrução do conhecimento. Conclui-se que o produto apresentado é um importante contributo para as pesquisas escolares orientadas pelos professores, favorecendo o desenvolvimento de competências informacionais imprescindíveis para os estudantes de ensino médio.

Palavras-chave: Pesquisa escolar. Ensino médio. Professor. Bibliotecário.

Abstract: This paper aims to present the educational product “School research: how to do it?”, an *e-book* designed to assist the teacher in proposing and monitoring school research. The theoretical-methodological basis of the product is supported by studies on school research in stages, knowing how to search for and use information with a focus on the youth researcher, on the evolutionary dynamics of school research and on the perspective of construction and reconstruction of knowledge. It is concluded that the presented product is an important contribution to school research guided by teachers, favoring the development of essential informational skills for high school students.

Keywords: School research. High school. Teacher. Librarian.



1 INTRODUÇÃO

A pesquisa é fundamental em todo o percurso escolar. Todavia, no ensino médio, quando os jovens começam a vislumbrar as possibilidades para seu futuro – seja na continuação da formação escolar ou na inserção da vida profissional, essa atividade ganha ainda mais relevância. Nessa etapa de vida, os jovens estão constituindo o seu desenvolvimento intelectual, social, cultural e, por isso, é imprescindível o caráter formativo, proporcionado por uma educação abrangente.

As competências e habilidades desenvolvidas no processo de pesquisa contribuem para que os jovens se tornem mais aptos a buscar informação e para usá-las para aprender, tomar decisões e resolver problemas na sua vida cotidiana. Além disso, saber buscar e usar a informação possibilita aos jovens, enquanto cidadãos, maior visão crítica da vida, de suas responsabilidades e direitos na sociedade em que se encontram.

Compreende-se que o processo de pesquisa deve estar relacionado aos conteúdos programáticos e às atividades em sala de aula, de modo a estimular o uso da biblioteca e o desenvolvimento das habilidades para busca e uso da informação. Para tanto, a orientação da pesquisa deve ser encampada pelos professores, bibliotecários e demais agentes educativos no contexto escolar, para ocorrer uma aprendizagem crítica e reflexiva.

Embora as bibliotecas escolares normalmente realizem atividades de leitura e de formação de leitores, vislumbra-se a necessidade de fomentar o processo de formação para a pesquisa na educação básica. Entende-se que amparar o professor na orientação para a pesquisa facilita o desenvolvimento de competências informacionais imprescindíveis para os jovens pesquisadores.

Nesse sentido, o objetivo geral deste trabalho consiste em apresentar um produto educacional desenvolvido para apoio ao trabalho pedagógico do professor, no que se refere à orientação e acompanhamento das pesquisas escolares dos estudantes de ensino médio. Este produto educacional é fruto dos resultados da pesquisa de mestrado intitulada *A orientação da pesquisa escolar na perspectiva do professor de ensino médio*-pesquisa realizada entre 2019 e 2022 no Programa de mestrado do Centro



de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás (CEPAE/UFG).

O referido produto intitulado *“Pesquisa escolar: como fazer? Orientações para o professor de ensino médio”*¹, compõe um projeto proposto pela Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás, recentemente aprovado em edital da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)², no Inova EaD, programa para apresentação de propostas de disseminação de produtos e recursos de inovação tecnológica educacional. Nesse sentido, esse produto será apresentado às escolas das redes estaduais e municipais de Goiânia, regiões metropolitanas e interior do estado de Goiás.

Com esse material, pretende-se amparar o trabalho do professor no que diz respeito à orientação para a pesquisa escolar dos estudantes de ensino médio.

2 A PESQUISA E O LETRAMENTO INFORMACIONAL NO ENSINO MÉDIO

A base teórico-metodológica que ancora o trabalho é centralizada nos temas: pesquisa no ensino médio e letramento informacional no contexto educacional.

2.1 Pesquisa no ensino médio

O ensino médio tem uma importância crucial para os jovens, por ser a fase final da educação básica e limiar para novas etapas de estudo e para o mundo do trabalho. É uma etapa de forte caráter formativo para os jovens no que tange a constituição da sua identidade (moral, intelectual e social) e, portanto, compreende-se a importância do delineamento humanístico, agregador e orientador do ensino no contexto escolar.

O destaque para essa etapa de ensino é recente no que concerne às políticas públicas brasileiras, as quais estão mais interessadas em preparar para o trabalho do que para o desenvolvimento pleno, intelectual e social do indivíduo. Percebe-se, portanto, que ainda não é uma realidade a promoção de uma aprendizagem crítica para

¹ O produto educacional desenvolvido está disponível no site www.pbe.fic.ufg.br via aba “Pesquisa Escolar”. O portal PBE e seus demais produtos pode também ser acessado pelo EDUCAPES através do link: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/737603>.

² Agradecimento a CAPES pela oportunidade, no programa Inova EaD.



amenizar os problemas sociais, culturais e econômicos e suas consequências na vida dos jovens como cidadãos.

Ao se considerar o contexto educacional, em uma concepção de educação para a emancipação e autonomia do sujeito, pode-se compreender a pesquisa como algo não apenas voltado a encontrar informações sobre determinado tema, mas, sobretudo, levar à reflexão, ao debate e à construção de novos conhecimentos. Para Demo (2003), por meio da pesquisa o conhecimento é desconstruído para se reconstruir um conhecimento novo, com novas possibilidades, e que, por isso, deve ser proposto a partir de dúvidas e questionamentos que busquem por soluções para resolver problemas.

A pesquisa científica é uma forma sistemática de encontrar respostas para problemas, utilizando-se métodos científicos. Na escola, utilizada como recurso de aprendizagem, contribui para o desenvolvimento de diversas competências necessárias para o aprendizado escolar e para a formação de cidadãos conscientes e reflexivos. Como enfatizado por Abreu (2002), a pesquisa é um processo complexo, que exige o desenvolvimento de habilidades para que aconteça de forma satisfatória e conduza efetivamente à aprendizagem. Para Faqueti (2002), a dinâmica da pesquisa escolar abrange estudante, professor e bibliotecário e ampara-se em recursos teóricos e práticos que estimulam o desenvolvimento do processo de aprendizagem.

A prática da pesquisa demanda formação e informação. A busca por informação é imprescindível para realizar uma pesquisa; saber onde encontrá-la e utilizá-la de maneira produtiva é parte do processo informativo. Contudo, é imprescindível a orientação do professor no desenvolvimento da pesquisa escolar para ocorrer o processo formativo. Nesse contexto, a pesquisa deve ser planejada em consonância com as demais ações pedagógicas da escola e articulada junto com o bibliotecário.

Além disso, é importante que o professor reconheça os conhecimentos prévios dos alunos, seu desenvolvimento cognitivo, social e cultural. Propor uma seleção adequada de fontes para pesquisa, leituras mais aprofundadas e a elaboração de textos próprios também os ajudará nesse percurso. No entanto, o professor envolvido com seus afazeres pedagógicos, com pouco tempo para se dedicar à pesquisa ou formular um projeto, acaba não se atentando para a orientação de maneira adequada, carecendo, portanto, de instrumentos de apoio para essa orientação aos estudantes.



No ensino médio, a pesquisa é fundamental para propiciar o desenvolvimento de habilidades de investigação, de busca e de uso de informação para as mais diversas atividades da vida cotidiana.

Gasque (2012) relaciona que “[...] a busca e o uso da informação são ações integrantes da aprendizagem, visto que o pensamento se constrói na interação das novas informações com o conhecimento prévio e experiências humanas” (Gasque, 2012, p. 69). E nessa mesma linha, Fialho (2004, p. 20) afirma que “[...] a habilidade para pesquisar envolve a capacidade pessoal de análise, interpretação e julgamento das informações, atributos necessários para a elaboração da pesquisa”.

Bagno (2001), ainda destaca o quanto é importante a pesquisa para o estudante como jovem pesquisador ao enfatizar que “se quisermos que nossos alunos tenham algum sucesso na sua atividade futura [...] é fundamental e indispensável que aprendam a pesquisar” (Bagno, 2001, p.21).

Outro aspecto importante que se relaciona à pesquisa dos estudantes diz respeito ao uso das tecnologias digitais na escola, que desempenham papel importante na educação contemporânea, ampliando as possibilidades de ensino e aprendizagem. A inserção de ferramentas digitais no contexto escolar facilita o acesso à informação e estimula o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI.

De acordo com Vidal e Miguel (2020, p. 370) “os recursos disponíveis em todos os âmbitos das tecnologias digitais possibilita ao indivíduo constituir pensamentos, buscar informações, e amadurecer conhecimentos [...]”, dessa forma, corrobora-se a importância de se implantar o uso adequado das ferramentas tecnológicas no ambiente escolar a fim de contribuir para o aprendizado dos estudantes e enriquecer o trabalho do professor.

É necessário ressaltar que as tecnologias para o uso educacional devem ser pensadas com base em conhecimentos filosóficos, sociológicos, históricos, geográficos, econômicos que, segundo Loureiro e Lopes (2024, p. 7-8), “permitam a emergência de reflexões em contraposição às práticas reforçadoras das desigualdades de raça, de gênero, de etnia e econômicas.”

Nesse sentido, entende-se que deve haver uma estrutura mínima para a exploração das ferramentas digitais no contexto escolar, tais como oferta de energia elétrica e cobertura de redes de transmissão de internet suficientemente nas escolas, e



ainda, aparelhos, computadores e outros equipamentos necessários. Além disso, reservar espaços e tempo para os professores se prepararem para o uso dos recursos tecnológicos como ferramentas de aprendizagem.

2.2. Letramento Informacional no contexto escolar

A prática da pesquisa no ensino médio mostra justamente uma prática educativa que incentiva estudantes a realizar um estudo de cunho científico, característico do processo de iniciação ou alfabetização científica, contribuindo para a formação de cidadãos cientificamente instruídos (Marques; Rodrigues, 2017). Para alcançar essas proposições os estudantes devem ser acompanhados para desenvolver competências e habilidades, tais como: a) compreender o que é ciência, a importância da pesquisa e as questões éticas envolvidas, os tipos de pesquisa científica, o que é projeto de pesquisa, artigo científico, trabalho acadêmico, texto científico e seus elementos; b) saber utilizar a biblioteca e seus recursos de informação, produtos e serviços, bem como buscar apoio do bibliotecário; c) saber utilizar e selecionar qualitativamente fontes de informação impressas e eletrônicas diversas para pesquisa; d) saber organizar os dados coletados, observações e anotações de pesquisa, bem como apresentá-los com clareza, de forma oral ou escrita; e) conhecer as normas para apresentação de trabalho acadêmico, resumo, referências e citações, assim como saber o que é plágio e direitos autorais; f) saber investigar e analisar criticamente sobre o objeto de estudo ou pesquisa a fim de ter condições de posicionar suas observações e conclusões.

As competências e habilidades elencadas decorrem da conceituação de letramento informacional, também relacionado a diversos outros termos para expressar ideias semelhantes, tais como: competência em informação, alfabetização informacional, habilidades informacionais, cultura informacional. Segundo Gasque (2012, p. 28), letramento informacional “[...] corresponde ao processo de desenvolvimento de competências para localizar, selecionar, acessar, organizar, usar informação e gerar conhecimento, visando a tomada de decisão e a resolução de problemas”. O conceito vem sendo estudado e ampliado ao longo dos anos com maior ênfase no Brasil a partir dos anos 2000, principalmente por meio do esforço de bibliotecários que têm realizado ações contributivas para favorecer a aprendizagem por meio da pesquisa escolar.



Azevedo e Ogécime (2020) consideram que além das tecnologias de comunicação e informação (TIC) e as novas mídias, “[...] o letramento informacional ambiciona ser mais abrangente, excedendo as tecnologias atuais e englobando o pensamento crítico, a interpretação da informação, bem como a produção de novos conhecimentos.” É importante destacar o papel da biblioteca escolar como espaço propício para o desenvolvimento de atividades formativas para o alcance do letramento informacional dos pesquisadores (professores e estudantes), de modo a preparar a comunidade escolar para o uso da informação de forma mais proveitosa e pertinente às suas necessidades. E nesse cenário, o profissional da informação-bibliotecário como o agente mediador do processo.

3 MÉTODO

Para a construção do produto educacional mencionado, foi preciso realizar uma pesquisa bibliográfica, que implicou em um conjunto de procedimentos de busca por soluções, atenta ao objeto de estudo que, neste caso, consiste em apontar possibilidades que favoreçam o trabalho pedagógico do professor no que se refere à orientação e acompanhamento das pesquisas escolares dos estudantes de ensino médio.

A base teórico-metodológica para a preparação do material ancorou-se nos estudos de autores como Kuhlthau (2010), que preconiza a atividade de pesquisa em estágios respeitando o tempo e o sentimento dos alunos no decorrer do processo; de Fialho (2004) e de Gasque (2012), sobre a formação do pesquisador juvenil; na dinâmica evolutiva da pesquisa escolar proposta por Faqueti (2002), além da perspectiva de Demo (2003) na construção e reconstrução do conhecimento.

A partir daí, foi possível identificar as informações e os dados contidos no material selecionado, bem como verificar as relações existentes entre eles, de modo a analisar a sua consistência para contextualizar a pesquisa e o letramento informacional; bem como relacionar as etapas do processo de pesquisa e apresentar um roteiro de pesquisa para orientar a busca e uso de fontes de informação para a formatação dos trabalhos acadêmicos.



Conforme apresentam Cunha e Cavalcanti (2008, p. 300), a pesquisa bibliográfica constitui-se em uma “busca sistemática, e muitas vezes exaustiva, das informações bibliográficas que se relacionam com um tema”. Para Gil (2007, p. 65), “a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”. Neste tipo de pesquisa, o pesquisador tem a oportunidade de estar em contato com tudo escrito sobre o assunto, permitindo uma melhor interpretação e análise do tema, muitas vezes com conclusões inovadoras (Marconi; Lakatos, 2002).

Importante mencionar que as discussões apresentadas são, em princípio, oriundas de parte da pesquisa de mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação Ensino na Educação Básica do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás (CEPAE/UFG), que se propôs a identificar e analisar como os professores de ensino médio orientam a busca e o uso das fontes de informação para amparar as pesquisas dos estudantes.

A partir dos resultados apresentados na pesquisa de mestrado e da experiência da autora em sua atuação profissional em bibliotecas escolares e universitárias, desenvolveu-se a construção do produto educacional para amparar o trabalho dos professores de ensino médio no que concerne à orientação para a pesquisa no ambiente escolar.

O produto educacional foi construído em colaboração com um profissional da área de informática e optou-se pela apresentação do conteúdo em formato de *e-book*, pela facilidade de produção, usabilidade, acesso, ampla divulgação e durabilidade.

Destaca-se, ainda, que em 2023 o produto foi testado em oficinas realizadas em duas escolas públicas estaduais: uma na cidade de Goiânia e outra na cidade de Aparecida de Goiânia, ocasião em que os professores das turmas de ensino médio puderam acompanhar e verificar praticamente como poderiam explorar a ferramenta em suas aulas.

Recentemente, o material foi aprovado como projeto em edital da CAPES no *Inova EaD*, programa para disseminação de produtos e recursos de inovação tecnológica educacional, para execução no ano de 2024.



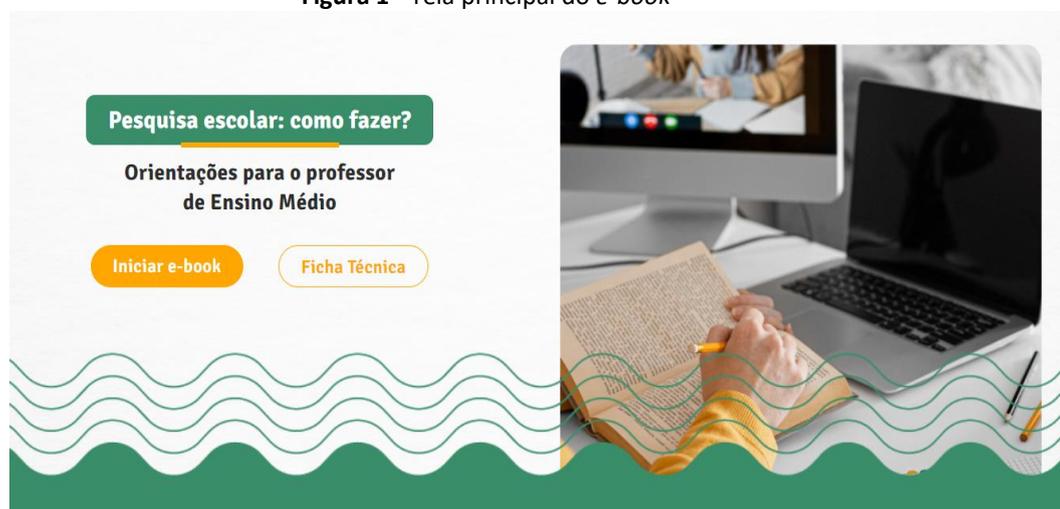
4 ESTRUTURA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O material foi construído em consonância com o que propõe a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino médio, no que se refere à realização de pesquisas de diferentes tipos, aos processos de busca e seleção de informações em fontes diversas, à compreensão crítica de textos e sua análise, síntese, reflexão, problematização, produção e divulgação científica em contexto de estudo e pesquisa (Brasil, 2018).

O *e-book* foi estruturado da seguinte forma: inicialmente, apresenta-se uma contextualização sobre pesquisa escolar e suas especificidades no ensino médio, apresentando as competências e habilidades mínimas dos estudantes para a pesquisa; em seguida, relaciona-se o processo de pesquisa a quatro importantes etapas: iniciação, exploração de informações, apresentação e avaliação. Logo na sequência, apresenta-se um roteiro para pesquisa no qual constam: onde pesquisar, como identificar e acessar fontes confiáveis de informação e como estabelecer estratégias de busca. Por fim, orientações para formatação e apresentação do trabalho de pesquisa conforme as normas técnicas vigentes.

Apresenta-se a seguir a tela principal do *e-book*, que pode ser acessado por meio do link: <https://pesquisaescolar.bib.br/>³, gratuitamente.

Figura 1 - Tela principal do *e-book*



Fonte: <https://pesquisaescolar.bib.br/>. Acesso em: 20 jun. 2024.

³ O produto educacional desenvolvido está disponível no site www.pbe.fic.ufg.br via aba "Pesquisa Escolar". O portal PBE e seus demais produtos pode também ser acessado pelo EDUCAPES através do link: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/737603>.



Ainda que esteja direcionado aos docentes de ensino médio, professores de outros níveis de ensino, bem como estudantes e demais interessados, podem usufruir do material como apoio para realizar suas pesquisas.

4.1 Etapas do processo de pesquisa

Conforme apontado anteriormente, é importante que o professor acompanhe todas as etapas do processo de pesquisa e que, durante esse percurso, possa contar com a colaboração do bibliotecário para orientar sobre a organização do acervo e a exploração dos recursos disponíveis por meio da biblioteca, além de mediar a procura por informações, a formulação de estratégias de busca, a seleção de fontes confiáveis e orientar acerca da formatação e apresentação do trabalho.

Dentre os diversos estudos já desenvolvidos para fundamentar a prática da pesquisa na escola, alguns, como os de Kuhlthau (2010), Fialho (2004), Gasque (2012), Faqueti (2002) e Demo (2003), se destacam por suas consistentes contribuições científicas relacionadas ao processo de pesquisa, especialmente para a pesquisa na educação básica. Nesses estudos, o processo de pesquisa é delineado em etapas, de forma crescente e complexa. Apresenta-se, a seguir, as principais etapas de pesquisa, relacionando-as às orientações do professor para conduzir o processo.

a) **Iniciação** - Nesta primeira etapa, o professor propõe o trabalho de pesquisa e anuncia as exigências para o trabalho: em seguida, propiciando momentos de reflexão, sugere ou acolhe o assunto/tema de interesse dos estudantes. Uma atividade importante nessa fase é reconhecer, junto aos alunos, os conhecimentos prévios e levantar questões-problema relacionadas ao assunto. Para tanto, é necessário orientar uma busca preliminar por informações, a fim de delimitar o foco da investigação.

b) **Exploração de informações** - Os estudantes precisam ter uma visão geral do que existe sobre o assunto. Para tanto, identificar como o conhecimento está organizado no acervo da biblioteca e explorar os recursos oferecidos torna-se imprescindível. A partir desse ponto, é preciso definir uma estratégia de busca, selecionar as fontes para pesquisa e seguir na execução da busca a fim de identificar informações condizentes com o assunto a ser investigado, comparar as informações iniciais colhidas com o que já se sabe sobre o assunto, sendo necessário observar os critérios para avaliar a confiabilidade das informações colhidas. Os estudantes devem



ser orientados a referenciar e fazer citações dos documentos utilizados conforme as normas técnicas vigentes, atentando-se ao plágio e respeitando os direitos autorais.

c) **Apresentação** - Esta é a fase para organizar as anotações e analisar, de forma interpretativa, as informações. Outra atividade nesta etapa é sintetizar as informações e os dados coletados para produzir texto próprio, na perspectiva da construção e reconstrução do conhecimento. Em seguida, organizar a apresentação do trabalho conforme as normas técnicas de normalização de trabalhos acadêmicos.

d) **Avaliação** - Espaço para que professor e estudantes avaliem dificuldades, desafios e aprendizados sob dois aspectos: resultado do trabalho, observando se foram alcançados os objetivos e avaliação do processo de pesquisa, refletindo sobre o uso do tempo, o rigor científico e a adequação às exigências estabelecidas no início.

Ao elencar as etapas do processo de pesquisa evidencia-se a necessidade de acompanhamento do professor, bem como a indispensável colaboração do bibliotecário para a efetivar o trabalho.

4.2 Roteiro para a pesquisa e normalização dos trabalhos acadêmicos

O roteiro facilita a orientação do professor durante o processo de pesquisa em sala de aula e pode ser utilizado pelo docente durante as atividades de pesquisa.

O primeiro tópico do material é “Onde pesquisar”, no qual são apresentados os tipos de fontes para pesquisa, como escolher fontes de informação, como e onde acessar essas fontes, por onde começar a pesquisa e, ainda, uma lista das principais fontes de informação a serem exploradas pelos estudantes da educação básica.

A escolha de fontes de informação é um aspecto relevante no desenvolvimento de uma pesquisa. Segundo Tomáel *et al.* (2001), destacam-se como critérios básicos para selecionar fontes confiáveis: informações de identificação; consistência, atualização e adequação do material; confiabilidade das informações; restrições e facilidade de acesso e suporte ao pesquisador.

Pensando na educação básica, é importante considerar que, para os estudantes dessa etapa, é imprescindível o acompanhamento do professor e/ou do bibliotecário na busca e seleção de conteúdos, a fim de ajudá-los a reconhecer a validade das informações localizadas e para confrontá-las com outras fontes reconhecidas no meio acadêmico e científico.



O segundo passo do roteiro traz o item “Como pesquisar”, em que se apresenta a necessidade de se estabelecer uma estratégia para busca a fim de se recuperar conteúdos pertinentes à pesquisa. As bases de dados eletrônicas oferecem diversas formas de realizar buscas, sendo necessário estabelecer uma tática para recuperar resultados relevantes. Inicialmente, a definição de palavras-chave é importante para iniciar a construção da estratégia de busca, além da utilização de outros recursos de busca como operadores booleanos, truncagem, parênteses, aspas e os delimitadores ou filtros de busca.

Na sequência é apresentado o item “Normalização de trabalhos acadêmicos”, que se refere especificamente às normas de informação e documentação, essenciais para assegurar a comunicação científica de uma pesquisa.

Nesse tópico apresenta-se aos estudantes as principais normas técnicas a serem seguidas para a normalização e estruturação dos trabalhos acadêmicos e suas aplicações no desenvolvimento da pesquisa, sendo destacadas observações quanto a direitos autorais e plágio.

4.3 A pesquisa escolar no desenvolvimento do Letramento Informacional

A pesquisa escolar é uma das principais atividades pedagógicas para o desenvolvimento das Competências em Informação. Se bem planejada e acompanhada, os discentes poderão apresentar trabalhos com a máxima qualidade estando, cada vez mais, preparados para o mundo do trabalho e para a universidade.

O produto educacional desenvolvido como material base para orientação do trabalho docente busca não só servir como um instrumental pedagógico de apoio, mas também para conscientizar acerca da importância da Pesquisa Escolar na formação integral na conclusão da educação básica.

Segundo a *American Library Association* (2000) o conceito de Letramento Informacional diz respeito a um conjunto de competências individuais onde a pessoa reconhece sua necessidade de informação, consegue localizar, avaliar as diferentes fontes de informação e transformá-las e usá-las efetivamente. O primeiro ponto do conceito se refere ao “reconhecimento da necessidade de informação” esse reconhecimento da necessidade de informação é uma habilidade que pode ser adquirida, principalmente, por meio da investigação.



É no processo de pesquisa escolar que essa competência pode ser trabalhada na educação básica. Para tanto, o trabalho pedagógico docente precisa estar atento à forma como a proposição da investigação é realizada desde o seu planejamento, acompanhamento e resultados. Tudo começa na proposição. Não basta simplesmente propor um tema ao estudante. O docente deve instigar o estudante a problematizar, questionar e a construir uma questão-problema relacionada ao assunto proposto pela atividade de pesquisa. Por exemplo: ao propor aos estudantes uma investigação sobre a guerra da Ucrânia, pode-se instigar para cada um refletir sobre alguma problemática ou questão que possa ser pesquisada. Nesse sentido, a formulação individual de uma questão-problema é o ponto inicial.

Com a questão-problema em mente, o estudante está diante de uma necessidade informacional. Não se trata mais de uma mera busca aleatória sobre a guerra da Ucrânia sem um objetivo específico, mas sim de uma necessidade consciente de uma busca informacional cuja pergunta partiu do seu próprio pensamento reflexivo.

Tendo sua própria questão-problema a ser respondida, o estudante pode se sentir mais instigado a buscar respostas (que podem render outras perguntas). Com isso, chega-se à segunda competência necessária, que é saber localizar as fontes de informação. Nessa etapa, é fundamental o espaço da biblioteca e de pessoas bibliotecárias na mediação e na educação dos usuários para lidar com as fontes, sabendo compará-las, identificando materiais confiáveis e fazendo o uso ético da informação (Vitorino; Piantola, 2011). Sobre esse uso ético, cabe citar as fontes corretamente e contextualizar as ideias apresentadas por autores, ou seja, certas informações devem ser lidas e interpretadas em um contexto específico, fora do contexto, se tornam desinformação.

Outro fator ligado ao Letramento Informacional é a competência leitora. Sem essa habilidade todo o processo de busca é comprometido. Mais uma vez, a biblioteca e todo seu aparato informacional de livros literários, informativos e paradidáticos são essenciais para promover a leitura, não com atividade esporádica, mas como prática orgânica do processo de formação de leitores. Isso porque a leitura em si contribui para instigar o questionamento, especialmente ao se fazer uma leitura problematizadora. Do mesmo modo, a leitura literária também possibilita a abertura para a imaginação que,

além de divertir, pode ampliar a visão de mundo e contribuir para o processo de ação cultural (Coelho, 1989).

A competência fim que completa o processo de Letramento Informacional é o uso efetivo da informação. Esse uso efetivo se refere aos resultados alcançados, às respostas adquiridas (mas pode também gerar outros questionamentos), à ressignificação do conhecimento ou à conscientização. É o momento em que os estudantes podem experienciar a concretização de seu trabalho de investigação, mesmo que os resultados tenham mais perguntas do que respostas. Porém, esses questionamentos são fundamentais para o estudante reconhecer o seu vazio informacional, ter a consciência e perceber sua necessidade informacional.

Por fim, quando se analisa o Letramento Informacional aplicando-o ao processo de produção da pesquisa escolar, percebe-se o conceito como um processo cíclico sem um fim determinado, uma vez que o sujeito, ou nesse caso o estudante, entraria num *loop* infinito de consciência informacional (reconhecimento da sua necessidade informacional) e sua busca por respostas levaria a outros questionamentos.

5 CONCLUSÃO

O produto construído a partir da pesquisa tem em sua concepção basilar o amparo ao trabalho do professor. Ao demonstrar as concepções básicas do Letramento Informacional, diante do desenvolvimento da competência em informação dos estudantes, como jovens pesquisadores, foi possível estabelecer um parâmetro básico para a orientação e acompanhamento das pesquisas pelos docentes.

Além das concepções elencadas, a apresentação das etapas do processo de pesquisa, o roteiro de pesquisa sugerido e as orientações para a formatação do trabalho acadêmico, constituem-se como elementos essenciais para os estudantes compreenderem o funcionamento das ferramentas de pesquisa, saibam localizar, avaliar e produzir informações de forma ética, crítica e reflexiva, tornando-os protagonistas do seu aprendizado.

Diante do exposto, é evidente argumentar que a mediação do professor é essencial para desenvolver nos estudantes a competência em informação. Se tal proposição ocorrer juntamente com o bibliotecário, torna-se ainda mais produtivo e



consistente o alcance de resultados positivos. Percebe-se, portanto, como fundamental fortalecer o trabalho conjunto desses profissionais para melhor aproveitamento da pesquisa enquanto parte do processo pedagógico. Além disso, é preciso estabelecer um trabalho de esclarecimento e convencimento dos professores quanto às atribuições dos bibliotecários no contexto escolar, para melhor aproveitamento desse importante recurso de aprendizagem.

Além disso, foi possível perceber que a pesquisa escolar é um elemento pedagógico essencial no processo de Letramento Informacional dos estudantes, uma vez que amplia a capacidade de questionamento, argumentação e reflexão. Porém, deve-se deixar evidente o aspecto essencial do planejamento, que abrange tanto o preparo quanto o acompanhamento da execução dessa atividade por parte do professor e do bibliotecário.

O produto educacional ora apresentado será difundido nas escolas das redes estaduais e municipais de Goiânia, regiões metropolitanas e interior do estado de Goiás, ocasião para coleta de dados qualitativos e quantitativos sobre o uso da ferramenta. Oportunamente, tais dados poderão ser apresentados em outros artigos a serem publicados.

Ao concluir este artigo, entende-se que o produto educacional apresentado ganha amplitude e alcança em maior proporção o público para o qual se destina, a saber: professores de ensino médio, principalmente de escolas públicas, que poderão explorar o material em suas aulas na proposição das pesquisas escolares.

REFERÊNCIAS

ABREU, V. L. F. G. Pesquisa escolar. *In*: CAMPELLO, B. *et al.* **A pesquisa escolar**: temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. p. 25–28.

AMERICAN ASSOCIATION OF SCHOOL LIBRARIANS; ASSOCIATION for EDUCATIONAL COMMUNICATIONS AND TECHNOLOGY. Information Literacy Standards for Student Learning. Chicago: American Library Association, 2000. Disponível em: <https://alair.ala.org/server/api/core/bitstreams/ce62c38e-971a-4a98-a424-7c0d1fe94d34/content>. Acesso em: 8 jul. 2024.

AZEVEDO, K. R.; OGÉCIME, M., O papel do bibliotecário como mediador da informação na busca pelo letramento informacional. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 18, 2020. Disponível em: Azevedo



<https://www.scielo.br/j/rdbci/a/9HwvMr9mPsHKTZ4cD4jz59H/?lang=pt>. Acesso em: 18 set. 2024.

BAGNO, M. **Pesquisa na escola**: o que é como se faz. São Paulo: Loyola, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília–DF: MEC/SEB, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal-site.pdf. Acesso em: 23. jun. 2024.

COELHO, T. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2003. (Coleção educação contemporânea).

FAQUETI, M. F. **O bibliotecário como sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem através da pesquisa escolar**: proposta de um modelo. 2002. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2002. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/84261/185574.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 abr. 2024.

FIALHO, J. F. **A formação do pesquisador juvenil**: um estudo sobre o enfoque da competência informacional. 2004. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ECID-67FJ59/1/jana_na_ferreira_fialho.pdf. Acesso em: 20 jun. 2024.

GASQUE, K. C. G. D. **Letramento informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília–DF: FCI/UnB, 2012. *E-book*. Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf. Acesso em: 11 jun. 2024.

KUHLTHAU, C. **Como orientar a pesquisa escolar**: estratégias para o processo de aprendizagem. Tradução Bernadete Santos Campello *et al.* Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (Formação humana na escola).

LOUREIRO, C. B.; LOPES, M. C. Tecnologias digitais na educação: comunica, acessar e disseminar informações. **ETD: Educação Temática Digital**, Campinas, v. 26, p. 1-16, 2024. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8669376/33574>. Acesso em: 18 set. 2024.

MARQUES, D. R. S.; RODRIGUES, E. C. A pesquisa no ensino médio como uma contribuição para a alfabetização científica. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 4., 2017, João Pessoa. Anais eletrônicos [...]. João Pessoa: UEPB, 2017. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA16_ID4601_07102017092901.pdf. Acesso em: 10 mar. 2024.



VIDAL, A. S.; MIGUEL, J. R. **Id on Line**: Revista de Psicologia, Cariri, v. 14, n. 50, p. 366–379, 2020. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2443/3877>. Acesso em: 19 set. 2024.

VITORINO, E. V.; PIANTOLA, D. Dimensões da Competência Informacional. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 40, n. 1, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652011000100008>. Acesso em: 10 mar. 2024.